



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3º TRIMESTRE DE 2021



DESTAQUES | 3T21 vs. 3T20

Crescimento Robusto das Receitas com MLR Mostrando Sinais Consistentes de Melhoria, mas ainda em um Patamar Elevado

- **Receita Líquida (RL):** R\$3.220,7 milhões, 19,3% de crescimento em relação ao 3T20
 - **Beneficiários EoP:** 4.340,1 mil em Saúde (+17,5%) e 3.269,8 mil em Dental (+25,8%)
 - **Ticket Médio:** R\$226,7 em Saúde, estável em relação ao 3T20
 - **Serviços Hospitalares:** R\$250,7 milhões, 84,4% de crescimento desde o 3T20
- **Sinistralidade Caixa 3T21:** 80,1%, sendo:
 - 2,4pp favorável em relação ao 2T21
 - 11,4pp desfavorável em relação ao 3T20
- **G&A Caixa:** 8,1% da RL, 0,8pp favorável em comparação com 3T20
- **EBITDA Ajustado:** R\$132,0 milhões (4,1% de margem), redução de 70,8% vs. 3T20
- **Prejuízo Líquido Ajustado:** R\$90,7 milhões (-1,1% de margem)
- **Dívida Líquida:** R\$1.998,9 milhões no 3T21, 2,3x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses
- **M&As:** Conclusão do Serpram (MG), Hospital Maringá (PR) e Hospital Santa Martha (RJ)

GNDI3: R\$71,50/ação
52W Max: R\$101,45/ação
52W Min: R\$64,18/ação

Total de Ações: 615.242.127
Free-Float: 85,4%
Valor de Mercado: R\$44,0bi

Relações com Investidores:

Glauco Desiderio
Renato Bello
Thais Gomes dos Santos
ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Hospitais	34	26	30,8%			
Leitos - Final do Período	3.899	3.092	26,1%			
Beneficiários - Final do Período ('000)	7.609,9	6.294,4	20,9%			
Saúde	4.340,1	3.694,6	17,5%			
Odontológicos	3.269,8	2.599,8	25,8%			
Número Médio de Beneficiários ('000)	7.338,6	6.176,6	18,8%	6.951,0	6.101,6	13,9%
Saúde	4.250,5	3.620,1	17,4%	4.069,6	3.547,7	14,7%
Odontológicos	3.088,1	2.556,5	20,8%	2.881,4	2.553,9	12,8%
Receita Líquida - R\$mm	3.220,7	2.698,6	19,3%	9.320,4	7.862,1	18,5%
PEONA	(35,3)	(6,8)	419,0%	(85,1)	(27,1)	214,3%
Provisão SUS	(34,7)	(2,8)	1126,8%	(53,8)	(50,0)	7,6%
Contas Médicas Caixa	(2.578,6)	(1.852,1)	39,2%	(7.495,9)	(5.282,2)	41,9%
Sinistralidade Caixa	-80,1%	-68,6%	-11,4pp	-80,4%	-67,2%	-13,2pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	572,0	836,8	-31,6%	1.685,6	2.502,9	-32,7%
(-) G&A Caixa	(260,4)	(241,1)	8,0%	(719,4)	(718,7)	0,1%
(-) Despesas Comerciais	(179,6)	(143,1)	25,5%	(513,3)	(403,6)	27,2%
EBITDA Ajustado - R\$mm	132,0	452,7	-70,8%	453,0	1.380,6	-67,2%
Margem EBITDA Ajustada	4,1%	16,8%	-12,7pp	4,9%	17,6%	-12,7pp
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$mm	(90,7)	196,8	-146,1%	(166,6)	580,6	-128,7%
Margem Líquida	-2,8%	7,3%	-10,1pp	-1,8%	7,4%	-9,2pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	(36,6)	265,5	-113,8%	(18,5)	777,3	-102,4%
Margem Líquida Ajustada	-1,1%	9,8%	-11,0pp	-0,2%	9,9%	-10,1pp

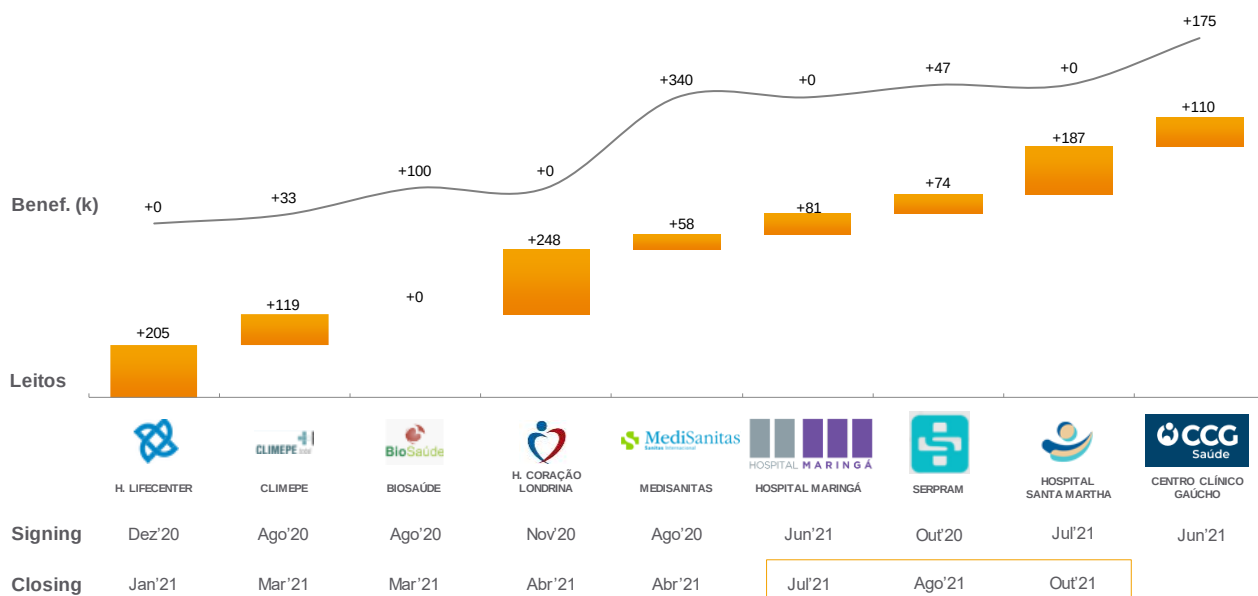


DESTAQUES OPERACIONAIS

M&A em 2021: 1.082 Leitos Hospitalares e 695 mil Beneficiários de Saúde

Desde julho de 2021, o GNDI concluiu as aquisições da operadora verticalizada de planos de saúde Serpram (MG), do Hospital Maringá (PR) e do Hospital Santa Martha (RJ).

AQUISIÇÕES



Hospital Santa Martha – Niterói (RJ)

Em outubro 2021, a Companhia concluiu a aquisição do **Hospital Santa Martha**, fundado em 1965 na cidade de Niterói (RJ). Caracteriza-se por ser um hospital geral de alta complexidade com laboratório de análises clínicas, e parque de imagem – incluindo ressonância magnética, tomografia computadorizada e hemodinâmica. Dispõe ainda de 5 salas de parto, 6 salas de cirurgia e ampla capacidade com 187 leitos, dos quais 45 são leitos UTI adulto e 18 são leitos UTI neonatal.

O plano de integração prevê sinergias operacionais e administrativas com as operações do GNDI no estado do Rio de Janeiro.





Hospital Maringá – Maringá (PR)

Em julho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição do **Hospital Maringá**, um dos mais tradicionais da região, fundado em 1948 e estabelecido na cidade de Maringá (PR). Caracteriza-se por ser um hospital geral de alta complexidade, realizando inclusive cirurgias cardíacas e neurológicas, exames de tomografia e hemodinâmica, e dispondo de uma infraestrutura de 81 leitos (12 UTIs), 7 consultórios e 6 salas cirúrgicas em um imóvel próprio com uma área total de 6,3 mil m².



O Hospital Maringá, em conjunto com a recente aquisição do Hospital do Coração de Londrina, **busca impulsionar a presença da Companhia na região, importante polo de desenvolvimento populacional e econômico no Estado do Paraná** com aproximadamente 1,9 milhão de habitantes e 555 mil beneficiários de planos de saúde.

CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho) – Rio Grande do Sul

Em junho de 2021, a Companhia assinou a intenção de compra do **CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho)**, uma das principais operadoras verticalizadas no Estado do Rio Grande do Sul, e que conta com uma carteira de 175 mil beneficiários de planos de saúde (80% corporativo), localizados principalmente na região metropolitana de Porto Alegre, além de 4,7 mil beneficiários de planos odontológicos.

Em 2021, o Centro Clínico Gaúcho inaugurou o Hospital Humaniza, localizado em região estratégica na cidade de Porto Alegre (RS), que conta com 110 leitos e potencial de expansão para 220 leitos.



Hospital Humaniza – Porto Alegre (RS)

O Centro Clínico Gaúcho conta também com uma Rede Própria que inclui 20 centros clínicos, 13 unidades de coleta de análises clínicas (“Laboratório Marques D’Almeida”), além de uma ampla gama de serviços aos beneficiários, como medicina preventiva, programa de assistência domiciliar e telemedicina 24 horas.

Com esta aquisição, o **GNDI expande seu posicionamento estratégico, firmando a entrada no Estado do Rio Grande do Sul**, através de uma plataforma que possui compromisso com a qualidade de seus serviços, trazendo relevante potencial de expansão regional, bem como oportunidades de sinergias operacionais e administrativas. A conclusão desta transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.





INTEGRAÇÕES E SINERGIAS

GNDI Sul

O processo de integração do Hospital Maringá, adquirido em julho de 2021, tem ocorrido de forma acelerada. Apesar da forte vocação para venda de serviços hospitalares, o hospital já se encontra preparado para recepcionar a expansão da carteira de beneficiários do GNDI na região Noroeste do Paraná.

As ações operacionais tiveram boa aceitação do corpo clínico local, gerando ganhos de eficiência, e resultando no aumento de aproximadamente 40% no número de cirurgias em relação a 2019, período pré-pandemia.

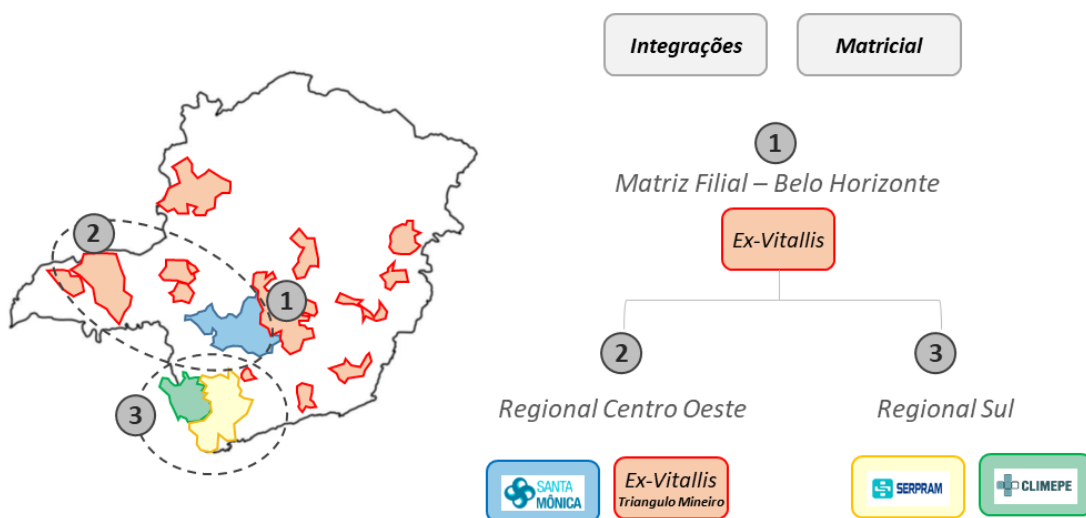
Criamos a Regional Londrina-Maringá no Noroeste do Estado do Paraná, incluindo o Hospital Maringá aos hospitais Bela Suíça e Paes Lemes em Londrina. Dessa forma, unificamos a gestão, otimizamos a extração de sinergias em custo e despesas, bem como coordenamos uma proposta comercial integrada que se iniciou com o recém-lançamento do plano de saúde “**Connect Londrina**” no mês de julho, desenvolvido exclusivamente para a região.

Além disso, os constantes investimentos na Rede Própria na Filial Sul possibilitaram o aumento verticalização de internações, passando de 66% para 82% em Curitiba (PR) e passando de 62% para 96% na região do Itajaí (SC).

GNDI Minas Gerais

Em agosto de 2021, concluímos a aquisição da Serpram na região de Alfenas e Varginha, região sul de Minas Gerais, que possui aproximadamente 47 mil beneficiários de planos de saúde e 10 mil de planos odontológicos e 2 hospitais com certificados ONA, totalizando 74 leitos.

Com esta aquisição, a Filial Minas Gerais consolida sua estrutura organizacional, com a matriz em Belo Horizonte e as regionais Sul e Centro-Oeste.





No 3T21, concluímos a implantação da governança e controles do GNDI na Filial Minas Gerais, que em conjunto com as iniciativas de verticalização, colaboraram para uma redução de 17% no paciente/dia nas internações.

As obras do nosso Centro de Medicina Preventiva estão em ritmo acelerado. Com início de operação previsto para 4T21, será nossa primeira unidade focada em Medicina Preventiva da região metropolitana de Belo Horizonte, incluindo oncologia e área para infusões, preparada para atender com qualidade e eficiência os beneficiários GNDI, bem como suportar o crescimento orgânico

No dia 27 de julho, realizamos o lançamento do NotreMedical em Minas Gerais, uma plataforma de relacionamento, reconhecimento e benefícios para atração e retenção do corpo clínico na região.

O evento de lançamento contou com grande participação de profissionais de todo o Estado de Minas Gerais.

Em agosto de 2021, incorporamos a carteira de beneficiários do Grupo Santa Mônica na Filial Minas Gerais e, em breve, a Climepe também será incorporada. Dessa forma, agilizamos a extração de sinergias nas áreas contábil, financeira, tributária e recursos humanos.

Também avançamos significativamente em TI com a implantação dos sistemas administrativos e assistenciais como: folha de pagamento, ponto eletrônico, SAP e Tasy (hospitalar e ambulatorial), integrando completamente a Filial Minas Gerais à Sede em São Paulo.

Consolidação do Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro tem sido um dos focos estratégicos de expansão para o GNDI. Corresponde a aproximadamente 17 milhões de habitantes e 10,8% do PIB nacional, com forte presença nos setores de exportação de petróleo, agricultura, indústria e turismo. Atualmente, responde por cerca de 5,3 milhões, ou 11,1%, dos beneficiários de saúde privada do Brasil.

Nesse sentido, em junho de 2021, celebramos dois passos significativos para suportar o crescimento e desenvolvimento da carteira de beneficiários no Estado, sendo:

1. **Credenciamento junto a Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro (Previ-Rio)**, para prestação de serviços de assistência à saúde e dental do Servidor Municipal. A Previ-Rio possui cerca de 158.000 beneficiários cadastrados.
2. **Contrato comercial exclusivo com uma importante Entidade de Classe**, com atuação no Estado do Rio de Janeiro, que possibilitará ao GNDI o acesso de aproximadamente 200 mil beneficiários de planos de saúde.

Também continuamos fortalecendo nossa Rede Própria no Estado, investindo continuamente na expansão de unidades de atendimento, especialidades médicas oferecidas e modernização dos equipamentos médico-assistenciais. Atualmente o GNDI possui quatro hospitais, dez centros clínicos, dois pronto-socorros autônomos, além de dois novos pronto-socorros em construção no centro da cidade do Rio de Janeiro e no município de Nova Iguaçu.



Hospital NotreCare Rio (2017)



Hospital Jacarepaguá (2019)



Hospital São José (2019)



Hospital Santa Martha (2021)

Dessa forma, a Companhia demonstra seu comprometimento em manter nossa estratégia de crescimento no Estado, onde possuímos cerca de 5,5% dos beneficiários da saúde privada, o que representa um *market share* GNDI inferior à nossa presença em mercados mais consolidados.

REDE PRÓPRIA

No 3T21, o GNDI contava com 34 hospitais, 87 Centros Clínicos, 25 Prontos Socorros Autônomos, 17 Centros de Medicina Preventiva, 72 pontos de coleta de análises clínicas, 12 unidades para exames de imagem e 3 Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos (“NotreLife 50+”).

Ao longo do 3T21, mantivemos o processo de modernização de nossa Rede Própria, resultando em mais tecnologia e conforto aos nossos beneficiários. Atualmente, estamos com mais de 45 obras ocorrendo simultaneamente, com foco em expansão, modernização e adequação em centros clínicos e hospitais, nas mais diversas áreas de atuação do GNDI.

Atingimos execução recorde de 2,7 milhões de exames de análises clínicas em agosto de 2021, também internalizamos totalmente os exames de RT_PCR para Covid19, a partir de setembro de 2021, em São Paulo e Curitiba.

A aquisição do Ghelfond, empresa especializada em diagnósticos por imagem, permitiu o aumento de nossa eficiência e verticalização nessa área, não somente na redução dos custos, em torno de 20%, mas também na qualidade e rapidez dos diagnósticos aos nossos beneficiários. Após 20 meses desta aquisição passamos de 150 mil para 450 mil exames por mês, além de verticalizamos os serviços de diagnósticos por imagem em 11 hospitais do GNDI. Para suportar este crescimento, investimos também em tecnologia e softwares que possibilitam a entrega dos laudos no momento do exame.

A Companhia conta, atualmente, com 15 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond certificados pela **Organização Nacional de Acreditação (“ONA”)**, além de 1 hospital e 1 centro de medicina preventiva com certificação de qualidade **Qmentum pela Accreditation Canada International** e 1 hospital com **Joint Commission International Accreditation**.



ASG – Ambiental, Social e Governança

Ambiental

Em setembro de 2021, recebemos o **Selo Ouro** (reconhecimento feito para as empresas que publicam inventário completo e verificado por terceira parte acreditada) do **Programa Brasileiro GHG Protocol** por nosso desempenho no inventário de gases de efeito estufa (GEE), referente ao ano de 2020.

O Programa Brasileiro GHG Protocol foi criado em 2008 e é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

Social

Em parceria com a empresa Retalhar, mais de 1 tonelada de uniformes usados foram transformadas em 1.180 cobertores. Esses cobertores foram doados ao **Instituto Ninho Social e Exército da Salvação** que os disponibilizou para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além do impacto social dessa ação, também eliminamos o impacto ambiental negativo gerado pela incineração desses materiais.

Nos últimos meses, o **Instituto de Pesquisa GNDI** desenvolveu 17 estudos nas áreas de oncologia, cardiologia, infectologia e obstetrícia demonstrando para a comunidade médica/científica a qualidade da nossa assistência, publicação de 5 trabalhos em congressos/revistas, 7 trials internacionais em andamento e 3 novos aprovados. Atualmente temos 32 pacientes participando da pesquisa, onde foi disponibilizado um tratamento quimioterápico de ponta/padrão ouro, mais eficientes e menos custosos.

Desde junho, o nosso **Programa de Diversidade e Inclusão** vem sendo aprimorado com diversas ações como a criação do Comitê de Diversidade, Grupo de Trabalho e Grupos de Afinidade, (Gênero, LGBTQIA+, PCD, Etnia e Maturidade), palestras de conscientização, workshops, letramento de diversidade e inclusão, elaboração e divulgação de guias orientativos, disponibilização de conteúdo na Universidade Corporativa GNDI, campanhas de comunicação interna e externa, lançamento da página sobre Diversidade e Inclusão na Intranet/Extranet.

Governança

Em junho reforçamos nossa equipe dedicada ao tratamento de dados pessoais e retomamos o projeto com uma consultoria externa especializada para apoio às ações de monitoramento e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, a Companhia vem implementando diversos processos e políticas internas visando a segurança dos dados pessoais, melhorias em seus processos e sistemas, bem como iniciativas de conscientização e treinamento de seus colaboradores. Atualmente, estamos em processo de aquisição da ferramenta de gestão de privacidade, que será uma importante aliada na automatização e manutenção do Programa de Privacidade da Companhia.

Da mesma forma, na área de riscos, a Companhia fez a contratação e implementação de um novo software de gerenciamento de riscos corporativos (Softexpert).



TELEMEDICINA

Em virtude do surto pandêmico ocasionado pelo Coronavírus e o atual momento de distanciamento social, o Grupo NotreDame Intermédica implementou o atendimento via **Telemedicina** para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças, buscando garantir o acesso seguro dos beneficiários a consultas com nossa equipe médica.

Desde a implementação em abril de 2020, foram **+1,5 milhão consultas, 137 mil consultas multidisciplinares (Nutrição e Psicologia), +4,0 milhões de prescrições realizadas, 306 mil prescrições de receita especial**, com um nível de resolutividade de **90% dos pacientes com alta na própria consulta** e com mais de **1.600 médicos** aptos para atender nessa modalidade.





RECEITA LÍQUIDA

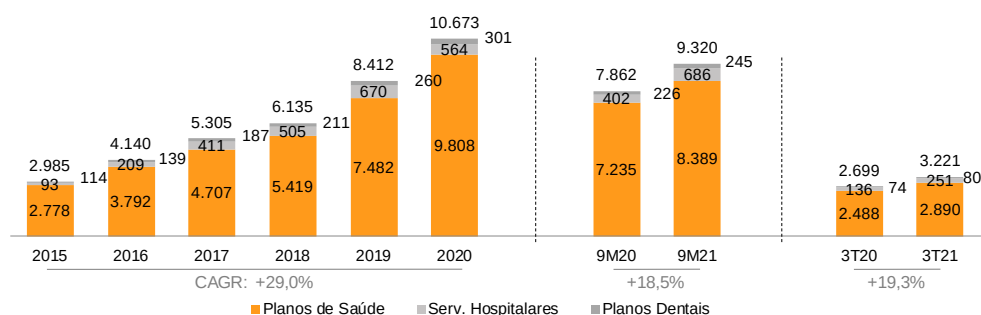
A receita líquida consolidada totalizou R\$3.220,7 milhões no 3T21, crescimento de 19,3% versus 3T20, beneficiada pelo crescimento em todas as linhas de negócio: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

Ao longo do primeiro semestre, passamos a consolidar as receitas de LifeCenter (jan'21), Climepe (mar'21), BioSaúde (abr'21), MediSanitas (abr'21), Grupo Hospital de Londrina (abr'21), Hospital Maringá (jul'21) e Serpram (ago'21).

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	3.220,7	2.698,6	522,0	19,3%	9.320,4	7.862,1	1.458,3	18,5%
Planos de Saúde	2.890,4	2.488,3	402,1	16,2%	8.389,1	7.234,7	1.154,4	16,0%
Planos Odontológicos	79,6	74,4	5,2	7,0%	245,0	225,7	19,4	8,6%
Serviços Hospitalares	250,7	135,9	114,8	84,4%	686,3	401,7	284,6	70,8%

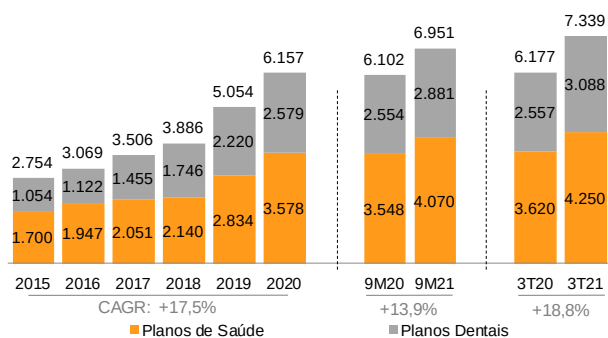
RECEITA LÍQUIDA

(R\$mm)



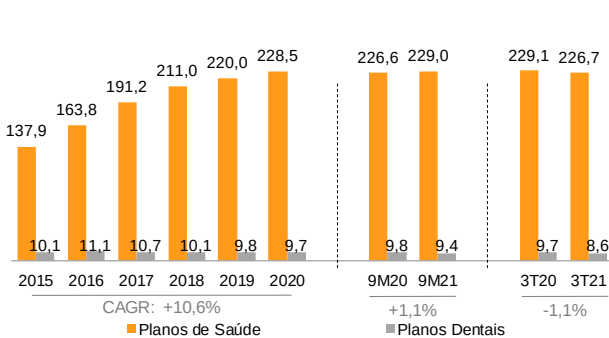
NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS

('000 Benef.)



TICKET MÉDIO MENSAL LÍQUIDO

(R\$/mês)

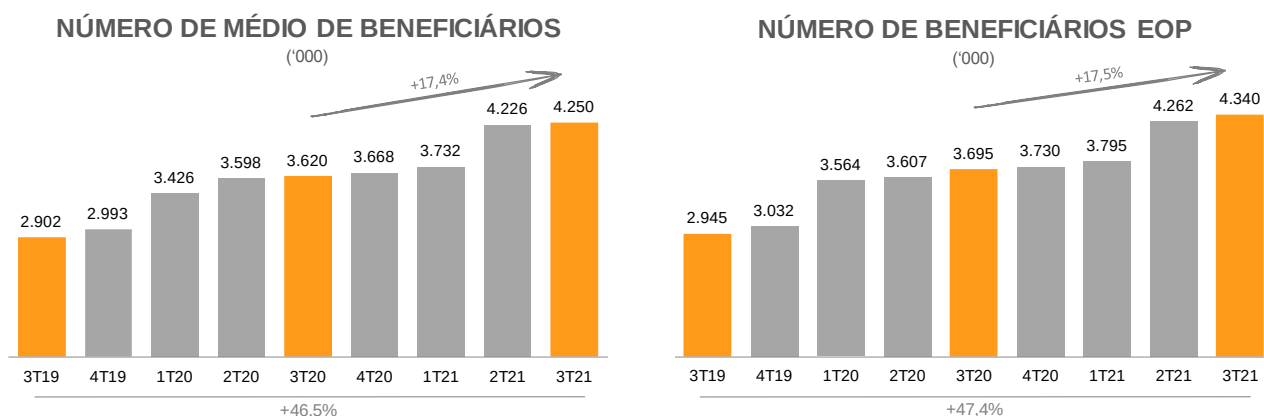




PLANOS DE SAÚDE

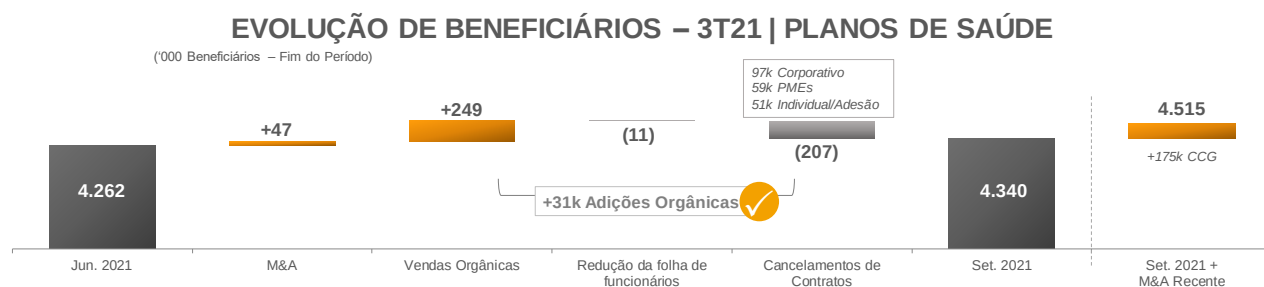
No 3T21, a receita líquida de Planos de Saúde totalizou R\$2.890,4 milhões, um crescimento de 16,2% em relação ao 3T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 17,4% no número médio de beneficiários, passando de 3.620,1 mil para 4.250,5 mil e ticket líquido médio mensal consolidado variando de R\$229,1 para R\$226,7.

Número de Beneficiários



No 3T21, a **Companhia apresentou uma adição líquida de 78,0 mil beneficiários nos planos de saúde**, sendo 30,8 mil beneficiários de maneira orgânica e 47,3 mil oriundas da aquisição da Serpram.

Entre os principais aspectos que compõem o crescimento orgânico, destacamos: (i) a manutenção de um nível elevado de vendas brutas, no patamar de 249,2 mil beneficiários, (ii) a perda de 207,3 mil beneficiários oriundo de cancelamentos de contratos (97k Corporativo, 59k PME e 51k Individual/Adesão) e (iii) turnover (demissões e admissões líquidas em contratos existentes) negativo de 11,1 mil beneficiários, significativamente menor que o comportamento ao longo de 2020.

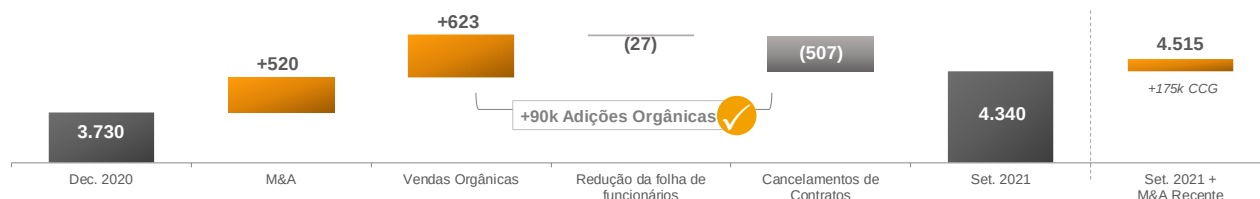


No período de 9M21, a Companhia apresentou uma adição líquida de 610,2 mil beneficiários nos planos de saúde, sendo 90,1 mil de novos beneficiários adicionados organicamente e 520,1 mil oriundo das aquisições dos grupos MediSanitas, Climepe, BioSaúde e Serpram. Dentre as variáveis que compõem o crescimento orgânico destacamos (i) o elevado nível das vendas brutas de 623,5 mil beneficiários, que foram parcialmente consumidas por (ii) 533,4 mil beneficiários oriundo dos cancelamentos e turnover, reflexo acentuado pelos impactos econômicos nas regiões onde atuamos devido ao COVID-19.



EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS – 9M21 | PLANOS DE SAÚDE

('000 Beneficiários – Fim do Período)



Ticket Médio

O ticket médio mensal de planos de saúde reduziu 1,1%, passando de R\$229,1 no 3T20 para R\$226,7 no 3T21, refletindo um: (i) aumento do preço médio orgânico de 4,3%, fruto dos reajustes contratuais e mix de produtos mais verticalizados e (ii) impacto negativo do ticket inferior das aquisições realizadas nos últimos doze meses pela Companhia.

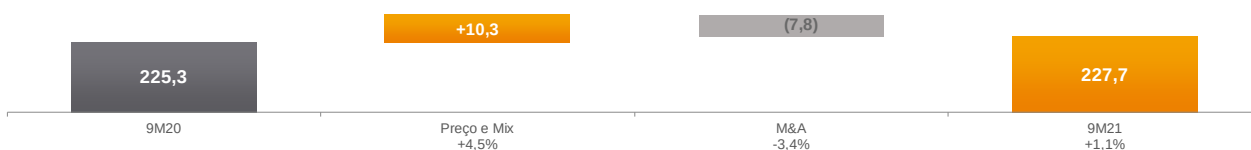
EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 3T21 | PLANOS DE SAÚDE

(R\$ por mês)



EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 9M21 | PLANOS DE SAÚDE

(R\$ por mês)



PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 3T21, a receita líquida de Planos Odontológicos atingiu R\$79,6 milhões, aumento de 7,0% frente ao 3T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 20,8% no número médio de beneficiários, passando de 2.556,5 mil para 3.088,1 mil e parcialmente compensado pela redução de 11,4% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$9,7 para R\$8,6.

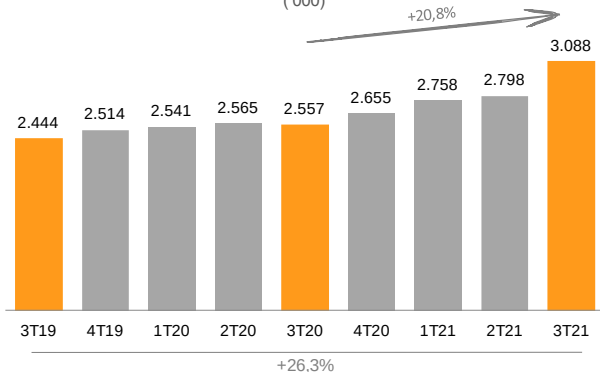
Importante notar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos.

Com a conclusão das aquisições, ampliam-se as possibilidades de crescimento da carteira dental através de iniciativas adicionais de *cross-selling*.



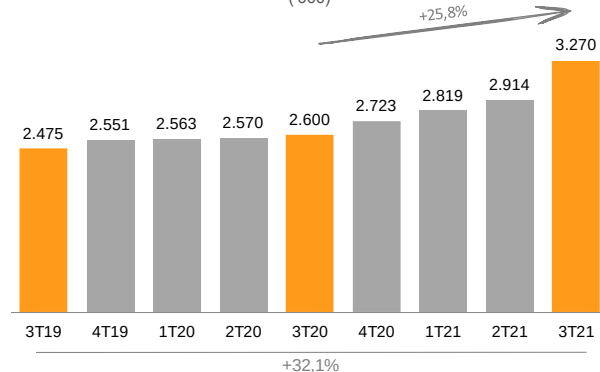
NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS

('000)



NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EOP

('000)

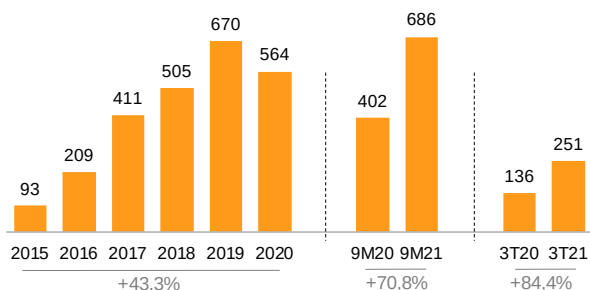


SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares atingiu R\$250,7 milhões no 3T21, crescimento de 84,4% em relação ao 3T20, refletindo a recuperação desta unidade de negócios ao longo dos últimos trimestres e a adição de hospitais adquiridos com perfil orientado para venda de serviços hospitalares a outros convênios médicos, enquanto trabalhamos na criação de novos planos de saúde nestas regiões.

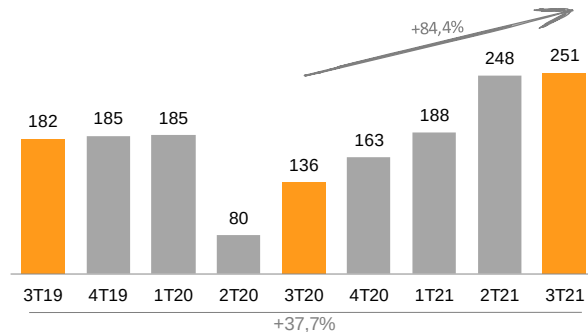
RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

(R\$mm)



RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

(R\$mm)



No 3T21, a receita oriunda dos novos hospitais adquiridos nos últimos 12 meses (Santa Brígida, LifeCenter, Climepe, Grupo Hospitalar de Londrina, Hospital Maringá e Serpram) contribuíram com R\$96,7 milhões. A receita dos “mesmos hospitais” do 3T21 aumentou 13,3% frente o 3T20.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
D&A e Amortização IFRS16	58,1	45,7	12,4	27,1%	163,4	120,5	43,0	35,7%
PEONA	35,3	6,8	28,5	419,0%	85,1	27,1	58,1	214,3%
Provisão SUS	34,7	2,8	31,9	1126,8%	53,8	50,0	3,8	7,6%
Contas Médicas Caixa	2.578,6	1.852,1	726,4	39,2%	7.495,9	5.282,2	2.213,7	41,9%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>80,1%</i>	<i>68,6%</i>		<i>11,4pp</i>	<i>80,4%</i>	<i>67,2%</i>		<i>13,2pp</i>
Custo dos Serviços	2.706,7	1.907,5	799,2	41,9%	7.798,2	5.479,7	2.318,5	42,3%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>84,0%</i>	<i>70,7%</i>		<i>13,4pp</i>	<i>83,7%</i>	<i>69,7%</i>		<i>14,0pp</i>

No 3T21, a rubrica “D&A e Amortização IFRS16” cresceu 27,1% frente ao 3T20, justificada pela expansão (orgânica e através dos sucessivos M&As) das operações de Rede Própria da Companhia, que contou com o aumento de 33% no número de total de leitos advindos dos 7 novos hospitais adquiridos.

Durante o 3T21 observamos itens não-caixa mais elevados como provisões de IBNR (+R\$29,5 milhões vs. 3T20) e provisões SUS (+R\$31,9 milhões vs. 3T20).

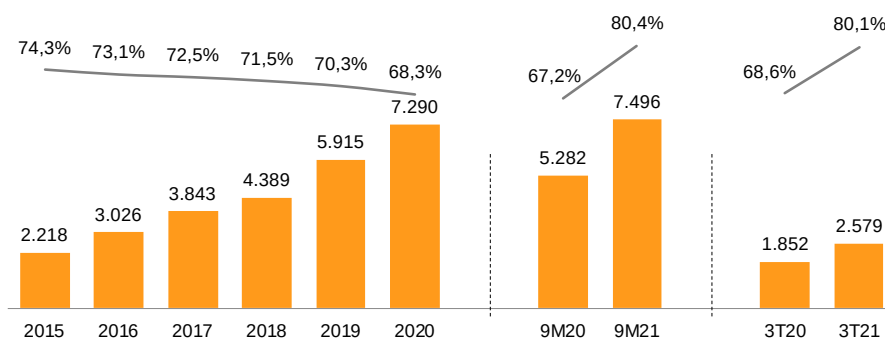
CONTAS MÉDICAS CAIXA (SINISTRALIDADE CAIXA OU CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além da sazonalidade da Companhia.

No 3T21, as Contas Médicas Caixa aumentaram 39,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$1.852,1 milhões para R\$2.578,6 milhões, acima do crescimento de 19,3% da receita líquida consolidada, aumentando em 11,4pp a Sinistralidade Caixa.

SINISTRALIDADE CAIXA

(R\$mm; % da RL)



No 3T21, o aumento na Sinistralidade Caixa deu-se principalmente por:

REDE PRÓPRIA:

- Aumentos do custo unitário e utilização de materiais e medicamentos



- Desmobilização de estrutura adicional usada durante o pico de COVID-19

REDE CREDENCIADA:

- Contas médicas ainda referentes ao 2T21, e alto custo de pacientes COVID com longos tratamentos durante o 3T21
- Consultas e Exames

M&As RECENTES:

- 7 novos M&As, atualmente em processo de integração, pressionando o MLR pois ainda operam com menor eficiência

COVID-19

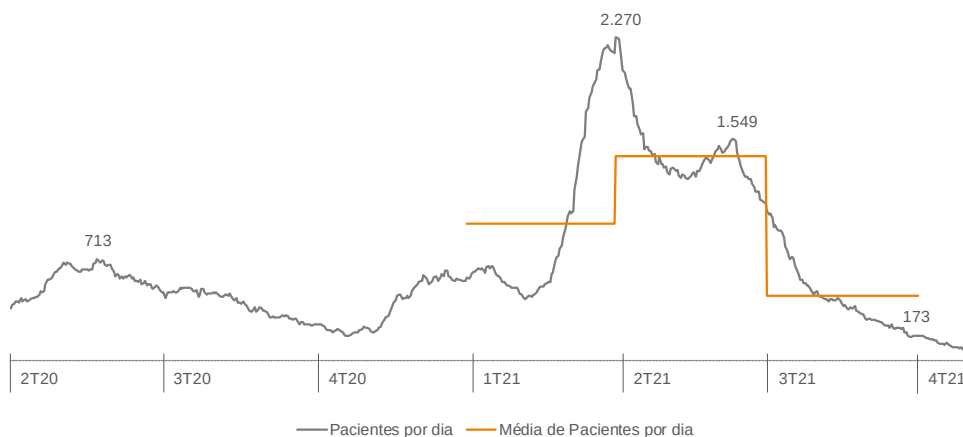
As internações hospitalares por COVID-19 diminuíram significativamente ao longo do 3T21, permitindo uma melhoria importante na maioria dos indicadores de performance operacionais da Companhia, e com indicação clara de retorno à normalidade

No entanto, as contas médicas permaneceram altas durante o 3T21 devido a:

- Contas médicas da Rede Contratados do 2T21 refletidas no custo do 3T21 (impacto defasado de MLR)
- Desmobilização gradual da estrutura da Rede Própria criada para atender nossos beneficiários durante a pandemia (~ 1.000 leitos hospitalares, equipes médicas, equipamentos alugados, instalações, pessoal etc.)
- Alta utilização de testes COVID-19 e alta frequência de exames de imagem

Estimamos que o tratamento dos pacientes com COVID-19 impactou negativamente a Sinistralidade Caixa do GNDI em **R\$247 milhões (7,7pp)**, tanto na Rede Própria quanto na Rede Credenciada no 3T21.

TOTAL GNDI DE PACIENTE POR DIA DE COVID

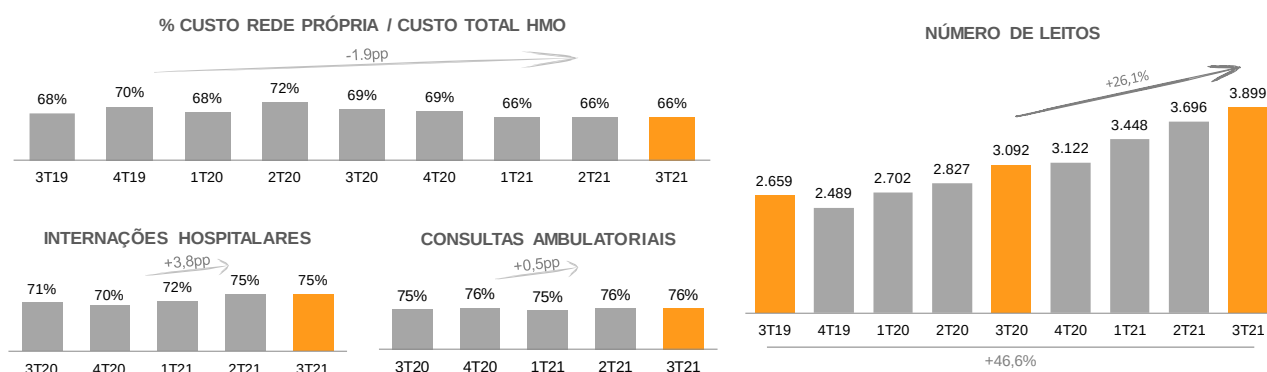




M&As Recentes: Processo de Integração

No período de 9M21, consolidamos 7 novas operações que estão atualmente passando pelo processo de integração. Por se tratar de operações menores e escala limitada, nota-se que a Sinistralidade Caixa, na média, apresenta-se acima do consolidado do GNDI, representando uma oportunidade de melhoria futura à medida que alcançarmos as sinergias programadas.

Sobre a contínua estratégia de verticalização, destacamos:

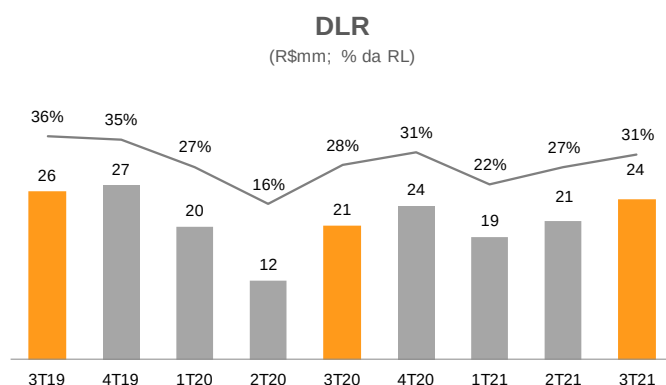


Ao longo de 2021, o GNDI atingiu níveis recordes de verticalização de **Internações Hospitalares** e **Consultas Ambulatoriais** mantiveram sua jornada contínua de incremento dentro da Rede Própria.

A **Verticalização do Custo HMO** durante o 3T21 está em linha com o primeiro semestre do ano, mas ainda aquém do normal devido a cobranças substancialmente mais altas de hospitais da Rede Contratada e maior frequência de exames.

Crescimento do Dental:

A sinistralidade caixa dental aumentou de 27,7% no 3T20 para 30,8% no 3T21, em função do gradual retorno das atividades, todavia ainda significativamente menor que os padrões históricos.

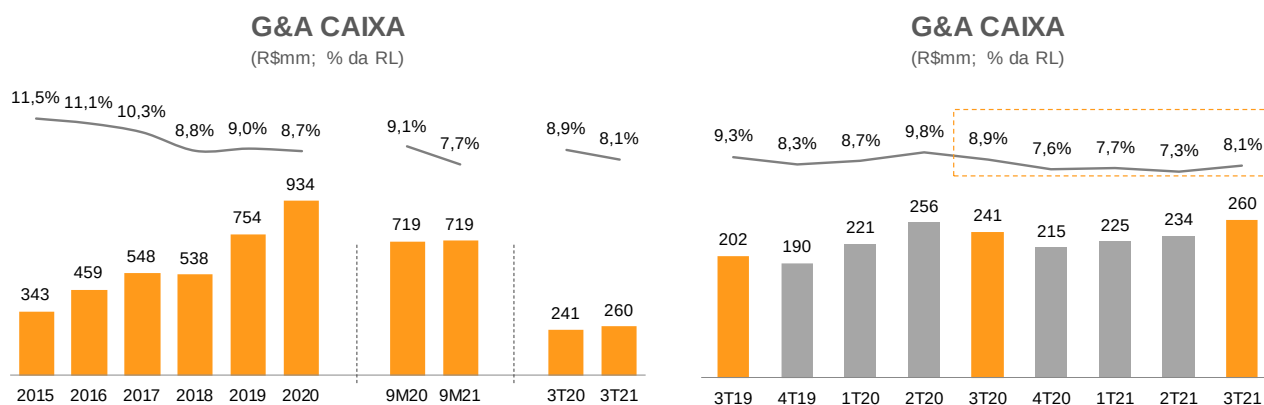




DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A Caixa), incluindo Serpram, totalizaram R\$260,4 milhões no 3T21, ou 8,1% da Receita Líquida, uma diluição de 0,8pp com relação ao 3T20.



R\$mm	3T21	3T20	%RL21	%RL20	9M21	9M20	%RL21	%RL20
Pessoal	129,9	126,0	4,0%	4,7%	363,9	358,6	3,9%	4,6%
Serviços de Terceiros	60,6	49,7	1,9%	1,8%	166,7	168,6	1,8%	2,1%
Ocupação e Utilidades	23,9	21,1	0,7%	0,8%	67,0	47,9	0,7%	0,6%
PDD	29,6	28,0	0,9%	1,0%	84,0	83,2	0,9%	1,1%
Contingências e Taxas	12,4	15,3	0,4%	0,6%	34,5	28,2	0,4%	0,4%
Outros	4,1	1,0	0,1%	0,0%	3,3	32,2	0,0%	0,4%
G&A Caixa	260,4	241,1	8,1%	8,9%	719,4	718,7	7,7%	9,1%

A diluição do G&A Caixa é o resultado da gestão disciplinada, ganhos de escala, e um ambiente de inadimplência estável, além dos nossos contínuos esforços para integrar as empresas recém-adquiridas.

Todas as linhas do G&A Caixa apresentaram diluição ou estabilidade como percentual da receita líquida versus 3T20, exceto por Serviços de Terceiros (+0,1%, principalmente relacionado a uma nova campanha de Marketing) e Outros.

Conciliação do G&A com DFs:

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
G&A Caixa	260,4	241,1	8,1%	8,9%	719,4	718,7	7,7%	9,1%
(+/-) Stock Options	5,7	12,6	(6,8)	-54,5%	22,4	36,1	(13,7)	-37,9%
(+/-) Despesas M&A	-	2,6	(2,6)	-100,0%	48,4	13,5	34,9	258,8%
(+/-) Depreciação e Amort.	45,2	42,3	2,9	6,8%	119,0	127,2	(8,2)	-6,5%
G&A DF*	311,3	298,5	9,7%	11,1%	909,2	895,5	13,7	1,5%

* incluindo das Despesas Administrativas, Perdas de recuperabilidade de crédito e Outras receitas líquidas

No 3T21, os ajustes ao G&A referem-se a despesas não-caixa, como a despesa contábil com os planos de *stock options* e depreciação/amortização.



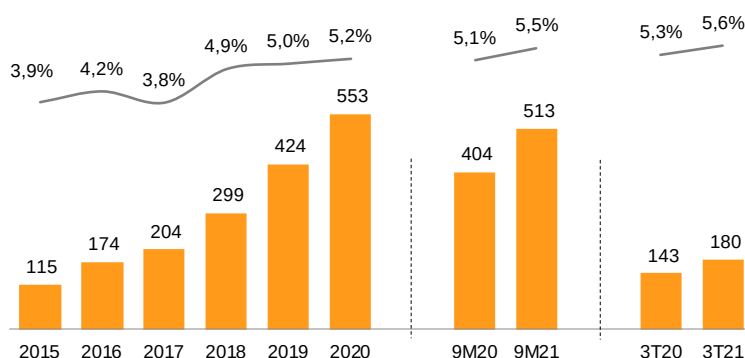
DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$179,6 milhões no 3T21, representando 5,6% da receita líquida total. Quando comparado com o 1T21 e 2T21, as despesas comerciais como % da Receita Líquida permaneceram relativamente estáveis.

As Despesas Comerciais têm aumentado progressivamente associadas às maiores adições brutas e com o novo perfil de clientes - PMEs.

DESPESAS COMERCIAIS

(R\$mm; % da RL)





EBITDA AJUSTADO

No 3T21, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$132,0 milhões (equivalente a 4,1% da receita líquida), uma redução de 70,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Durante o 3T21, o GNDI manteve sua disciplina e **foco na agenda estratégica**, visando dar continuidade à sua estratégia de **Criação de Valor com foco em crescimento, verticalização e atendimento médico de alta qualidade**.

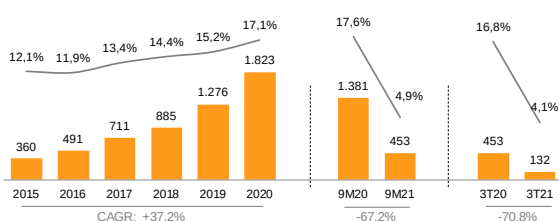
Como resultado, alcançamos durante o 3T21:

- **+19,3% Receita Líquida;**
- **+47k Adições Inorgânicas** de M&A concluído;
- **+31k Adições Líquidas Orgânicas** de planos de saúde;
- **+356k Adições Líquidas Orgânicas** de planos de odontológicos;
- **+3 Novos Hospitais** que passaram a integrar a nossa Rede Própria;
- **0,8p.p. de Diluição de G&A Caixa**

No entanto, durante o 3T21 observamos itens não-caixa mais elevados como provisões de PEONA (+R\$29,5 milhões vs. 3T20) e provisões SUS (+R\$31,9 milhões vs. 3T20), além de:

- **Aproximadamente R\$247 milhões em Sinistralidade Caixa** diretamente relacionadas ao tratamento de pacientes COVID, entre a Rede Própria e a Rede Credenciada;
- **M&As Recentes – Processo de Integração:** Nos primeiros 9M21, consolidamos 7 novas aquisições, que estão em processo de integração, e apresentaram de forma agregada uma Sinistralidade Caixa acima dos patamares GNDI.

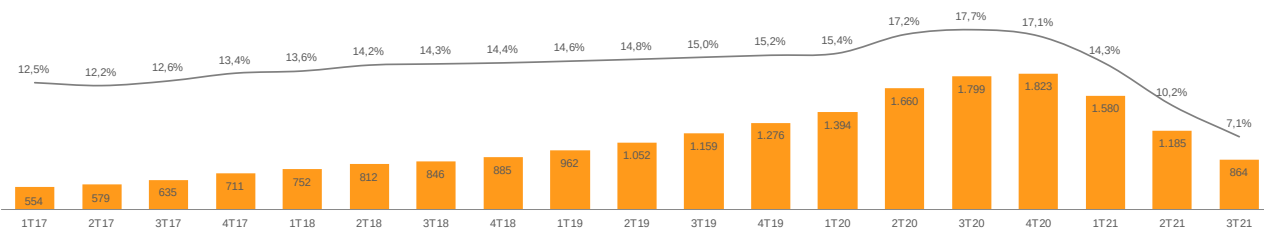
EBITDA AJUSTADO
(R\$mm; % da RL)



EBITDA AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(90,7)	196,8	(287,5)	-146,1%	(166,6)	580,6	(747,2)	-128,7%
IR e CSLL	21,2	120,8	(99,6)	-82,4%	55,0	408,9	(353,8)	-86,5%
Resultado Financeiro	92,5	31,9	60,6	190,1%	211,3	93,9	117,4	125,0%
Depreciação e Amortização	103,3	88,0	15,3	17,3%	282,4	247,7	34,7	14,0%
EBITDA	126,3	437,5	(311,2)	-71,1%	382,1	1.331,0	(948,9)	-71,3%
(+/-) Stock Options	5,7	12,6	(6,8)	-54,5%	22,4	36,1	(13,7)	-37,9%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	-	2,6	(2,6)	-100,0%	48,4	13,5	34,9	258,8%
EBITDA Ajustado	132,0	452,7	(320,6)	-70,8%	453,0	1.380,6	(927,6)	-67,2%
% margem	4,1%	16,8%	-12,7pp		4,9%	17,6%	-12,7pp	

EBITDA AJUSTADO LTM
(R\$mm; % da RL)





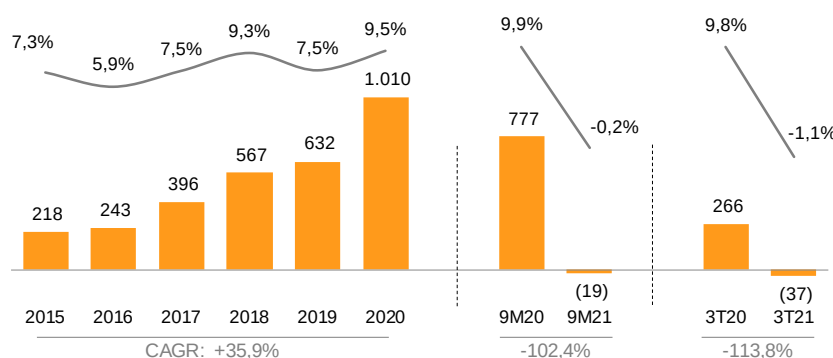
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro (Prejuízo) Líquido da Companhia atingiu R\$(90,7) milhões no 3T21, revertendo o lucro obtido no 3T20. O prejuízo no trimestre foi motivado principalmente pelo aumento da Sinistralidade Caixa, reflexo do aumento de custos com internações hospitalares na Rede Própria e Credenciada, alta frequências de exames e o tratamento de longa permanência dos pacientes COVID, impactando negativamente o resultado do GNDI no trimestre.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (pelos itens não-caixa de *Stock Options*, Amortização de Intangíveis e IR/CSLL diferidos) da Companhia totalizou R\$(36,6) milhões no 3T21.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$mm; % da RL)



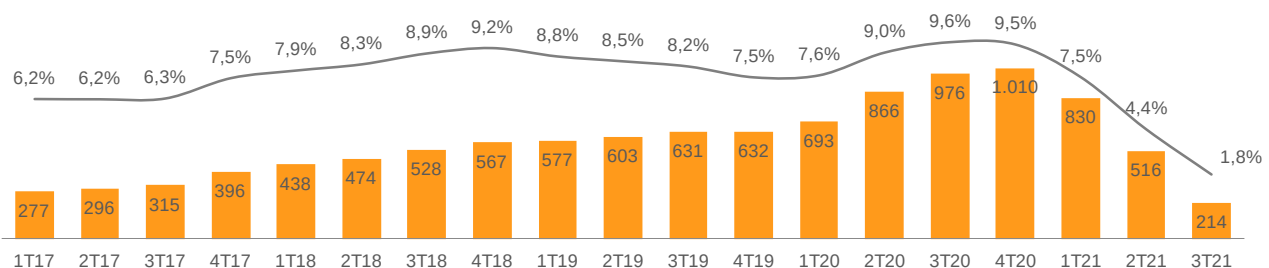
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
EBITDA	126,3	437,5	(311,2)	-71,1%	382,1	1.331,0	(948,9)	-71,3%
IR e CSLL	(21,2)	(120,8)	99,6	-82,4%	(55,0)	(408,9)	353,8	-86,5%
Resultado Financeiro	(92,5)	(31,9)	(60,6)	190,1%	(211,3)	(93,9)	(117,4)	125,0%
Depreciação e Amortização	(103,3)	(88,0)	(15,3)	17,3%	(282,4)	(247,7)	(34,7)	14,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(90,7)	196,8	(287,5)	-146,1%	(166,6)	580,6	(747,2)	-128,7%
(+/-) Stock Options	5,7	12,6	(6,8)	-54,5%	22,4	36,1	(13,7)	-37,9%
(+/-) Amortização de intangível*	30,2	37,6	(7,5)	-19,8%	99,8	99,3	0,4	0,4%
(+/-) IR e CSLL diferido	18,3	18,6	(0,3)	-1,4%	26,0	61,4	(35,4)	-57,7%
Lucro Líquido Ajustado	(36,6)	265,5	(302,1)	-113,8%	(18,5)	777,3	(795,8)	-102,4%
% margem	-1,1%	9,8%		-11,0pp	-0,2%	9,9%		-10,1pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$mm; % da RL)

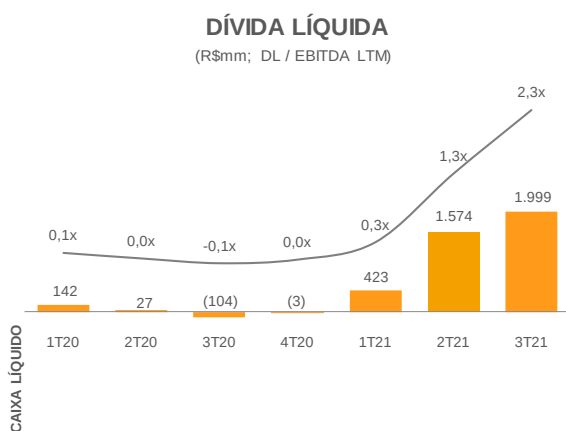




ENDIVIDAMENTO

No 3T21, a Companhia atingiu R\$1.998,9 milhões de Dívida Líquida, já considerando os desembolsos relativos às aquisições do Hospital Maringá e Serpram, bem como os investimentos na reforma e melhoria da Rede Própria e TI.

Visando a melhor a utilização de seus recursos, alongar o perfil das dívidas e manter o ritmo de expansão de seus negócios, a Companhia **captou R\$180 milhões através de um financiamento bancário** no 3T21 e **R\$1,2 bilhão através de Emissão de Debentures** em outubro de 2021 com custo de CDI+1,45%aa e vencimento em até 6 anos (2027).



DÍVIDA LÍQUIDA | COMPOSIÇÃO

R\$mm	3T21	2T21	Var.	Var. %
Seller Note	52,3	66,2	(13,9)	-21,0%
Debêntures - BCBF	1.460,1	1.458,3	1,8	0,1%
Debênture - NDI Saúde	808,4	811,4	(3,0)	-0,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.511,1	1.439,3	71,7	5,0%
Dívida Bruta	3.831,9	3.775,2	56,6	1,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.833,0	2.201,5	(368,5)	-16,7%
Dívida Líquida	1.998,9	1.573,7	425,2	27,0%
EBITDA Ajustado- LTM	864,3	1.185,0	(320,6)	-27,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,3x	1,3x	1,0x	74,1%

O quadro abaixo demonstra o perfil das dívidas contratadas pela Companhia:

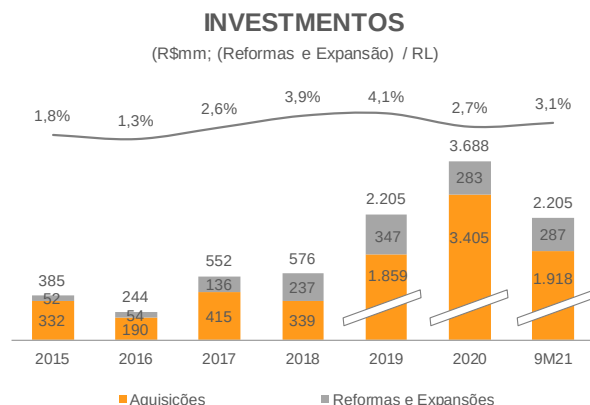
	Junho 2021	Setembro 2021
NDIPar	SELLER'S NOTE R\$66,2mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado	SELLER'S NOTE R\$52,3mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado
BCBF	NOTA PROMISSÓRIA R\$189,6mm (CDI + 1,40% a.a.) Ago'21/Fev'22 CAPITAL DE GIRO (I) R\$519,3mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24 DEBENTURE (BCBF14) R\$756,6mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 DEBENTURE (BCBF15) R\$701,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25 CAPITAL DE GIRO (II) R\$304,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Mai'22/Mai'24	NOTA PROMISSÓRIA R\$96,3mm (CDI + 1,40% a.a.) Fev'22 CAPITAL DE GIRO (I) R\$529,2mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24 DEBENTURE (BCBF14) R\$746,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 DEBENTURE (BCBF15) R\$715,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25 CAPITAL DE GIRO (II) R\$305,7mm (CDI + 2,65% a.a.) Mai'22/Mai'24
NDISaúde (OpCo)	DEBENTURE (NDMI13) R\$811,4mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24 CAPITAL DE GIRO R\$298,7mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$121,2MM	DEBENTURE (NDMI13) R\$806,4mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24 CAPITAL DE GIRO R\$478,0mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$102,0MM



INVESTIMENTOS

No 9M21, a Companhia investiu R\$2.205 milhões, principalmente nas aquisições recentes de:

- **R\$1.091mm:** MediSanitas
- **R\$210mm:** Serpram
- **R\$193mm:** Climepe
- **R\$176mm:** LifeCenter
- **R\$102mm:** Grupo Hospitalar de Londrina
- **R\$79mm:** BioSaúde
- **R\$68mm:** Hospital Maringá
- **R\$287mm:** Investimentos na expansão da nossa Rede Própria, incluindo a aquisição de dois imóveis estratégicos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte (~R\$46 milhões) e nas Reformas e Melhorias nas Recentes Aquisições.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Em 30 de setembro de 2021, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência consolidada de R\$558,2 milhões, tendo R\$2.151,2 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$1.593,1 milhões.

R\$mm	3T21	2T21	Var.	Var. %
Solvência ANS	(2.124,1)	(2.041,0)	(83,1)	4,1%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>75,0%</i>	<i>75,0%</i>		<i>0,0 pp</i>
Solvência Exigida	(1.593,1)	(1.530,7)	(62,3)	4,1%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	2.151,2	2.324,7	(173,4)	-7,5%
Suficiência de Solvência	558,2	793,9	(235,8)	-29,7%

O Patrimônio Mínimo Ajustado passou de R\$2.324,7 milhões no 2T21 para R\$2.151,2 milhões no 3T21, impactado principalmente pela aquisição da Serpram.

A Solvência Consolidada Exigida passou de R\$1.530,7 milhões em 2T21 para R\$1.593,1 milhões em 3T21, essa variação é resultado do crescimento das operações da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$785,2 milhões, aplicados à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

O Grupo NotreDame Intermédica possui atualmente 615.242.127 ações ordinárias, sendo 85,4% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). No 3T21, 98,4% do *free-float* era composto por investidores institucionais.

Em abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia com a criação de 5.454.620 novas ações em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado.

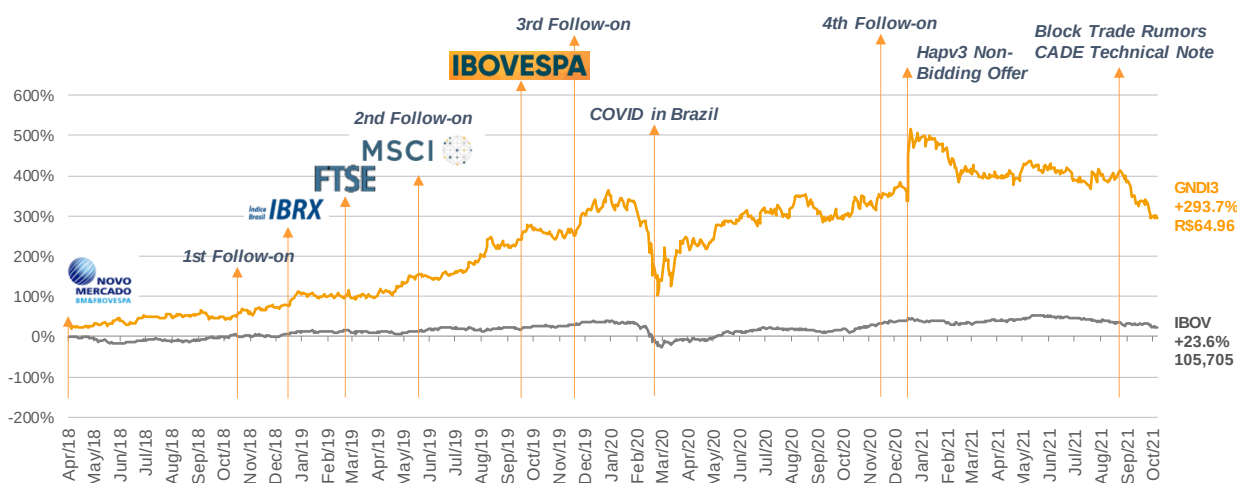
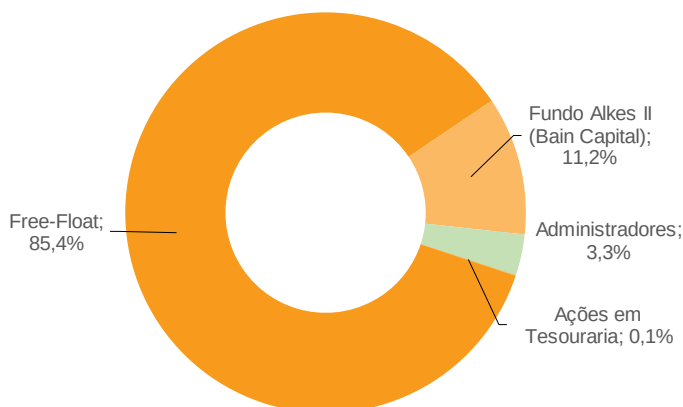
Em 14 de julho de 2021, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante total de R\$174.844.717,82, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (ajustado após a destinação para a reserva legal) e correspondente a R\$0,28433085 por ação de emissão da Companhia.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 05 de novembro de 2021. A ação GNDI3 valorizou 333,3% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 22,6%.

FREE-FLOAT

Investidor Não Institucional	1,6%
Investidor Institucional	98,4%
TOTAL	100,0%
Investidor Nacional	30,2%
Investidor Internacional	69,8%
TOTAL	100,0%

3T21





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	3.220,7	2.698,6	522,0	19,3%	9.320,4	7.862,1	1.458,3	18,5%
Custo dos Serviços Prestados	(2.706,7)	(1.907,5)	(799,2)	41,9%	(7.798,2)	(5.479,7)	(2.318,5)	42,3%
Resultado Bruto	513,9	791,1	(277,2)	-35,0%	1.522,2	2.382,4	(860,2)	-36,1%
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(289,0)	(266,7)	(22,2)	8,3%	(845,8)	(804,7)	(41,1)	5,1%
Despesas Comerciais	(179,6)	(143,1)	(36,5)	25,5%	(513,3)	(403,6)	(109,7)	27,2%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(29,6)	(28,0)	(1,6)	5,7%	(84,0)	(83,2)	(0,8)	0,9%
Outras Receitas (Despesas) Líquida	7,2	(3,8)	11,0	-289,1%	20,6	(7,6)	28,2	-371,1%
Resultado antes do Resultado Finan.	23,0	349,5	(326,5)	-93,4%	99,7	1.083,3	(983,6)	-90,8%
Receitas Financeiras	65,7	27,9	37,8	135,5%	170,0	108,6	61,5	56,6%
Despesas Financeiras	(158,3)	(59,8)	(98,5)	164,6%	(381,3)	(202,5)	(178,8)	88,3%
Resultado antes do IR/CL	(69,5)	317,6	(387,1)	-121,9%	(111,6)	989,4	(1.101,0)	-111,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(15,5)	(102,6)	87,1	-84,9%	(50,0)	(374,3)	324,3	-86,6%
Diferido	(5,7)	(18,2)	12,5	-68,7%	(5,0)	(34,5)	29,5	-85,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(90,7)	196,8	(287,5)	-146,1%	(166,6)	580,6	(747,2)	-128,7%

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(90,7)	196,8	(287,5)	-146,1%	(166,6)	580,6	(747,2)	-128,7%
IR e CSLL	21,2	120,8	(99,6)	-82,4%	55,0	408,9	(353,8)	-86,5%
Resultado Financeiro	92,5	31,9	60,6	190,1%	211,3	93,9	117,4	125,0%
Depreciação e Amortização	103,3	88,0	15,3	17,3%	282,4	247,7	34,7	14,0%
EBITDA	126,3	437,5	(311,2)	-71,1%	382,1	1.331,0	(948,9)	-71,3%
(+/-) Stock Options	5,7	12,6	(6,8)	-54,5%	22,4	36,1	(13,7)	-37,9%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	-	2,6	(2,6)	-100,0%	48,4	13,5	34,9	258,8%
EBITDA Ajustado	132,0	452,7	(320,6)	-70,8%	453,0	1.380,6	(927,6)	-67,2%
% margem	4,1%	16,8%		-12,7pp	4,9%	17,6%		-12,7pp
	-2,8%	7,3%	-55,1%	-755,3%	-1,8%	7,4%	-51,2%	-693,8%

R\$mm	3T21	3T20	Var.	Var. %	9M21	9M20	Var.	Var. %
EBITDA	126,3	437,5	(311,2)	-71,1%	382,1	1.331,0	(948,9)	-71,3%
IR e CSLL	(21,2)	(120,8)	99,6	-82,4%	(55,0)	(408,9)	353,8	-86,5%
Resultado Financeiro	(92,5)	(31,9)	(60,6)	190,1%	(211,3)	(93,9)	(117,4)	125,0%
Depreciação e Amortização	(103,3)	(88,0)	(15,3)	17,3%	(282,4)	(247,7)	(34,7)	14,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(90,7)	196,8	(287,5)	-146,1%	(166,6)	580,6	(747,2)	-128,7%
(+/-) Stock Options	5,7	12,6	(6,8)	-54,5%	22,4	36,1	(13,7)	-37,9%
(+/-) Amortização de intangível*	30,2	37,6	(7,5)	-19,8%	99,8	99,3	0,4	0,4%
(+/-) IR e CSLL diferido	18,3	18,6	(0,3)	-1,4%	26,0	61,4	(35,4)	-57,7%
Lucro Líquido Ajustado	(36,6)	265,5	(302,1)	-113,8%	(18,5)	777,3	(795,8)	-102,4%
% margem	-1,1%	9,8%		-11,0pp	-0,2%	9,9%		-10,1pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	3T21	4T20
Ativo Circulante	3.660,3	5.119,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	500,7	2.563,8
Aplicações Financeiras	1.332,3	1.001,0
Contas a Receber de Clientes	655,6	637,8
Estoques	166,0	100,5
Despesas Diferidas	260,4	244,0
Tributos a Recuperar	181,1	113,6
Outros Ativos Circulantes	564,2	458,3
Ativo Não Circulante	13.805,7	11.234,6
Realizável a Longo Prazo	2.654,4	2.277,1
Aplicações Financeiras	244,8	152,6
Ativo Fiscal Diferido	489,5	386,6
Depósitos Judiciais e Fiscais	971,5	782,0
Despesas de Comercialização Diferidas	217,3	229,6
Outros Ativos Não Circulantes	731,3	726,3
Investimentos	7,3	1,0
Imobilizado	2.516,5	2.217,4
Direito de Uso	571,3	492,5
Intangível	8.056,2	6.246,6
Total do Ativo	17.466,0	16.353,5
Passivo Circulante	3.138,9	2.797,1
Fornecedores	179,3	162,3
Salários a Pagar	300,0	212,0
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	628,5	502,8
Dividendos a pagar	1,5	174,9
Empréstimos e Financiamentos	206,4	225,1
Debêntures	27,4	81,1
Provisões de IR e CSLL	60,7	62,4
Provisões Técnicas	1.489,7	1.176,7
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-	-
Arrendamento Mercantil	51,4	38,4
Outros Passivos Circulantes	194,1	161,4
Passivo Não Circulante	7.210,1	6.457,8
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	88,9	62,4
Empréstimos e Financiamentos	1.304,7	943,7
Debêntures	2.241,0	2.238,6
Provisões Técnicas	642,4	531,5
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	52,3	72,9
Impostos Diferidos Passivos	470,8	363,3
Provisões para Ações Judiciais	807,4	870,5
Arrendamento Mercantil	577,2	489,4
Outros Passivos Não Circulante	1.025,2	885,5
Patrimônio Líquido	7.117,1	7.098,7
Capital Social	5.805,8	5.643,7
(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
(-) Gastos com emissões de ações	(113,9)	(113,9)
Reserva de Capital	1.593,6	1.571,2
Lucro acumulado	(166,6)	-
Participação de não controlador	1,0	0,5
Total do Passivo	17.466,0	16.353,5